

FERRAMENTAS, PLATAFORMAS E INTERFACES ONLINE



REGISTO DE ACREDITAÇÃO N° - CCPFC/ACC-83825/15

ECTS: 2 ECTS

DURAÇÃO: 52 horas

COORDENAÇÃO: [JOSÉ ANTÓNIO MOREIRA](#)

FORMADOR: FOUAD NEJMEDDINE

INÍCIO/FIM: 06 de junho a 31 de julho de 2016

CANDIDATURAS: até 22 de abril de 2016

CUSTO: 120€

ENQUADRAMENTO

A grande variedade de tecnologias digitais da web 2.0 que motivam uma aprendizagem interativa permite ao profissional da formação criar as suas ferramentas ou reutilizar os recursos existentes. No entanto, esta riqueza e diversidade de tecnologias requiere ao formador uma capacidade de seleção que se coadune às dinâmicas formativas que pretende implementar nos seus cursos. Com esta ação pretende-se, assim, explorar o potencial de algumas das principais ferramentas da web 2.0, das redes sociais, dos Recursos Educacionais Abertos (REA) e a possibilidade de conexão entre as ferramentas analisadas.

DESTINATÁRIOS

Estudantes e Profissionais de todas as áreas científicas.
Professores do Ensino Básico, Secundário e Superior

ÁREA DE FORMAÇÃO: a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

No final da ação o formando deverá:

- conhecer e utilizar ferramentas tecnológico-digitais da web 2.0, numa ótica comunicativa e formativa.
- possuir competências de manuseamento de plataformas digitais de aprendizagem e de ferramentas “web 2.0”.
- possuir competências centradas na seleção e conceção de recursos de aprendizagem para ambientes de formação *online*.
- possuir conhecimentos sobre redes sociais e sobre as potencialidades dos jogos e dos ambientes virtuais multiutilizador.
- compreender os novos desenvolvimentos da formação *online* em ambientes personalizados de aprendizagem.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A ação estrutura-se num sistema de gestão de aprendizagem por tópicos de estudo, planeados segundo um modelo pedagógico ativo, centrado no estudante, na acessibilidade e na construção social de saberes. Sustentada numa lógica socio construtivista, a metodologia de ensino concretiza-se em atividades e tarefas que privilegiam o trabalho colaborativo, a pesquisa autónoma e a autorregulação em termos de aprendizagem.

No Sistema de Gestão de Aprendizagem - Moodle - serão fornecidas todas as indicações necessárias para o desenvolvimento do trabalho do estudante e do seu grupo. Serão, ainda, disponibilizadas, a calendarização, os recursos, as atividades e os materiais de leitura obrigatória (ou os links para esses materiais) e um conjunto de materiais de consulta/leitura opcional.

Para a realização com sucesso da unidade curricular, e de acordo com o regulamento de frequência e avaliação do mestrado, são previstas tarefas individuais ou em grupo que envolverão a participação ativa dos estudantes. Esta metodologia preconiza assim um novo perfil de estudante. Um “novo” estudante que terá de ter uma nova noção de tempo e de espaço, concretizando a sua aprendizagem através de leituras, de pesquisas e da interação com o grupo-turma e com o docente. Para além disso, deve ter noção que tem de ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem, estudando ao seu ritmo, cumprindo os compromissos nas datas definidas e afirmando-se como uma autodidata que constrói o seu conhecimento de forma autónoma.

CONTEÚDOS

- I. **ALGUMAS FERRAMENTAS DA WEB 2.0**
 1. Blogues e microblogues
 2. Partilha de imagem, som e vídeo
 3. Ferramentas da Web 2.0 Mobile
 4. Mapas conceituais online
 5. *Software* de apresentações
- II. **REDES SOCIAIS, APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS E AMBIENTES VIRTUAIS MULTIUTILIZADOR**
 1. Redes sociais
 2. Aprendizagem baseada em jogos: aspetos sociais do jogo
 - 2.1. Jogos sérios: conceito, metodologia de desenvolvimento e aplicações
 - 2.2. *Gamification*: conceito, metodologia de desenvolvimento e aplicações.
 3. Ambientes virtuais multiutilizador (MUVE): *Second Life*.
- III. **PERSONAL LEARNING ENVIRONMENTS (PLEs)**
 1. Ambientes de aprendizagem distribuída
 2. Ambientes de aprendizagem social
 3. Ambientes pessoais em rede

AVALIAÇÃO

No que diz respeito ao regime de avaliação, procuraremos que a avaliação vise apurar o aproveitamento do formando quanto à evolução de conhecimentos, às capacidades de pensamento crítico, criativo, metacognitivo e de resolução de problemas, à capacidade de comunicação e à aptidão para a apreciação crítica dos conteúdos, promovendo desta forma uma avaliação contínua e formativa, que obrigue o formando a uma dedicação constante e permanente durante o período em que a formação decorra.

Paralelamente, está prevista a realização de um trabalho final numa ferramenta selecionada pelo formando.



Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV)

[Formulário de Contacto](#)